ANNO 59.º — Numero 5:998 — Quarta-feira, 28 de setembro de 1910.

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sêlo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

A FALLA DO THRONO

E' do theor seguinte o magnifico discurso pronunciado n'este anno por el-rei na ceremonia da abertura do parlamento:

Dignos pares do reino e senhores deputados da nação portugueza.—Venho com muita satisfação e no cumprimento do meu dever de rei constitucional abrir os trabalhos de uma nova sessão legislativa, que eu espero confiadamente que o vosso zelo e alto patriotismo tornarão proveitosa aos interesses publicos.

Tudo concorre para que deva ser excepcionalmente util o futuro trabalho parlamentar: a paz interna, que felizmente não perturbam os naturaes embates dos principios; e as cordeaes relações que Portugal mantem com todas as potencias estrangeiras.

Ainda ha pouco, uma elevada demonstração de apreço pela nação que represento e de estima pessoal eu recebi de sua magestade o imperador da Allemanha, rei da Prussia, ao conferir-me a sua alta Ordem da aguia negra, por intermedio do seu embaixador, sua alteza real o principe Frederico Leopoldo da Prussia. Uma tal distincção foi-me particularmente sensivel, pelo que tem de captivante para mim e de lisogeiro para as relações de amisade que, por tantos titulos, convem ao meu paiz manter e, cada dia mais, estreitar com o grande imperio allemão.

Dignou-se egualmente sua magestade o rei de Inglaterra, imperador das indias, Jorge V, fazer-me, pelo seu embaixador o conde de Granard, a communicação official do seu advento ao throno, vago pela morte do monarcha, cuja saudosa memoria vive na alma de todos os portuguezes. Foi com inteira satisfação que pude constatar que se mantem integros os sentimentos de estima e os reciprocos interesses que nos prendem á nobre e generosa nação ingleza, nossa antiga e tradiccional alliada, e fazendo votos pela prosperidade e fortuna de sua magestade o rei de Inglaterra, imperador das indias, correspondo aos geraes desejos da nação portugueza.

Tendo sido dissolvidas as côrtes, procedeu-se no paiz a nova eleição de deputados, a que o governo tem a satisfação de haver presidido, animado d'aquelle espirito de ordem e liberdade que assegura a todos o regular exercicio dos seus direitos politicos; e, sem a natural intervenção das paixões locaes, o acto eleitoral teria decorrido com a maior tranquilidade.

No firme proposito de dar cumprimento ao seu programma liberal e assegurar o respeito ás leis, o governo tomou algumas providencias, e outras tomará, que se reputem necessarias para, emquanto vigorar, ter inteira execução o decreto de 18 de abril de 1901, que regulou a existencia das associações de caracter religioso. Sem intuito nem preoccupação de ferir sentimentos catholicos, mas no firme proposito de manter o prestigio do Estado e defender o patrimonio nacional das liberdades conquistadas, o governo tem procurado respeitar lealmente a legitima esphera de acção da Egreja portugueza, mas não declinará nenhuma das obrigações que lhe impõem o dever de fazer acatar as prerogativas da corôa, dando completa execução ao que está disposto na Carta constitucional da monarchia e nas leis do paiz.

E' sensivel a melhoria do credito financeiro da nação, attestada pela subida cotação dos nossos fundos, pela alta cambial e pelo facto, digno de menção, das reformas da divida fluctuante externa se fazerem a modico juro e, em grande parte, sem caução, para o que muito tem concorrido a singular e patriotica intervenção de alguns estabelecimentos nacionaes de credito e, em especial, do Banco de Portugal.

Tenho viva satisfação em, uma vez mais, assignalar o tesmunho de reconhecimento que a nação deve á marinha de guerra e ao exercito, sempre promptos para todos os sacrificios que demandem a honra e os interesses da patria. A maneira brilhante como foi repellida á mão armada a ousadia dos piratas chinezes que invadiram a ilha de Coloane, e como procedeu á occupação de Angoche, merece a nossa mais rendida gratidão e constue titulo de benemerencia a que que é devido o maximo louvor.

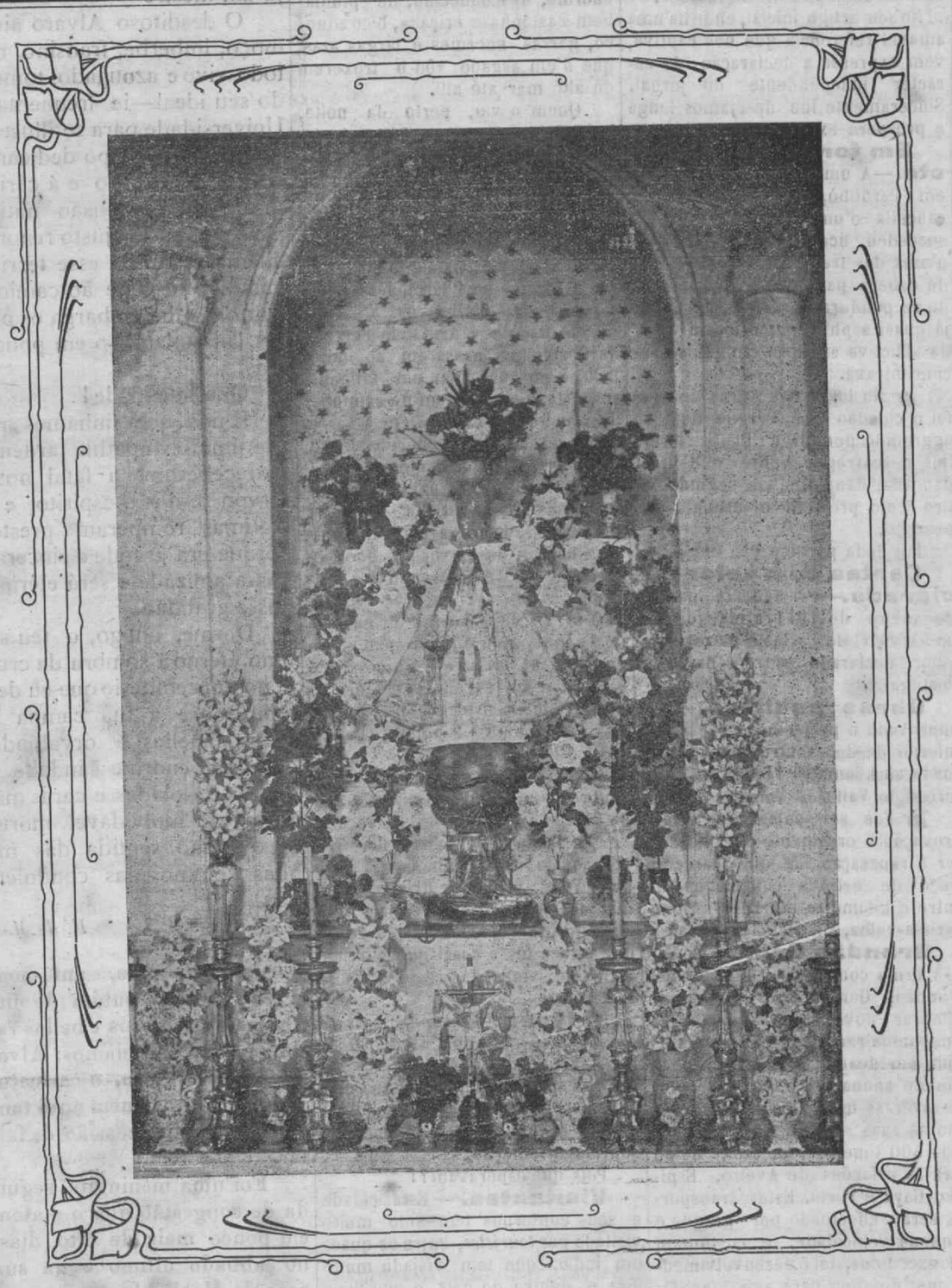
No proposito de melhorar a situação politica, economica, financeira, administrativa e colonial, o governo apresentará ao vosso estudo e consideração diversas propostas orientadas no desejo de bem servir a nação e subordinadas ao programma das suas ideias economicas e dos seus principios occentuadamente liberaes, como convem a uma monarchia democratica.

N'este proposito vos serão submettidas: uma proposta de lei que, reconhecendo a instante necessidade de reformar alguns artigos da Carta constitucional da monarcnia, reorganisa a camara dos dignos pares e procura evitar a pratica de actos do poder executivo, que não sejam conformes á lettra e ao espirito das leis

Podereis apreciar uma reforma de lei eleitoral, que reduz a extenção dos circulos plurinominaes e estabelece o systema de representação proporcional nas cidades de Lisboa e Porto procurando com o recenseamento e voto obrigatorios, dar inteira genuinidade expressiva ao suffragio.

(Continua)

A 27:500 reis
Bicycletas novas
Pompilio Ratolla
AVEIRO



Capella de Nossa Senhora dos Navegantes

Junto do velho castello da Gafanha, assim se denominava em tempos passados o Forte da Barra, onde hoje e desde 1848 se ergue a torre para os signaes da pilotagem, n'um largo de regulares proporções e todo arborisado, encontra-se a capella de Nossa Senhora dos Navegantes, cujo interior a nossa gravura d'hoje fielmente reproduz. Foi edificada a expensas das Obras da Barra, principiando as obras da sua construcção em 3 de dezembro de 1862 e concluindo-se em 30 de maio seguinte. O aspecto é modesto sem deixar de ser elegante.

A lealdade do bloco

Os assistentes á representação da peça burlesca que os homens do bloco meteram em ensaios desde que o actual governo subiu ao poder, teem visto a maneira offensiva porque todos elles, nos seus jornaes, se referem ao chefe de Estado.

Para a conta corrente da semana, mais estes bocadinhos de ouro, que são do *Noticias de Lisboa*, orgão do henriquismo decadente:

«N'um momento em que se torna necessario pôr em acção todas as energias alliadas á maxima serenidade, a fim de fazer que volte á vida normal, *de que se afastou, quem, por tibieza de animo, por doblez de espirito, por falta de inteireza de comprehensão do seu dever, se lançou n'um caminho errado ao fundo do qual existe um despenhadeiro em que cahirá fatalmente*, arrastando comsigo os que o induziram ao mal e os que, procurando desvial-o, não foram attendidos, apezar de estar com elles a nação inteira.

A estes primores de linguagem que são uma solemne affirmação dos... principios monarchicos do sr. Campos Henriques & acolytos, accrescenta o sr. José Luciano no *Correio-da-noite*:

E, por emquanto, ainda consideramos que el-rei é um caracter.

Por emquanto...

Ainda não vimos nada menos respeitoso e mais offensivo. Que el-rei o saiba vêr tambem.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, os srs. Agnello Augusto Regalla, e dr. Bento Guimarães, Oliveira d'Azemeis.

Amanhã, a sr.ª D. Maria da Silveira Diniz, Sangalhos.

Alem, a menina Zulmira, filha do sr. Albino Pinto de Miranda.

● ESTADAS:

Em serviço forense, esteve em Albergaria-a-velha o nosso presado amigo, sr. dr. Bento Guimarães, illustre causico d'Oliveira d'Azemeis.

● DOENTES:

Tem obtido consideraveis melhoras, com o que nos congratulamos, o illustre official d'armada, sr. Alpoim, presado filho do prestigioso estadista nosso querido chefe e amigo, sr. conselheiro José d'Alpoim.

● REGRESSOS:

Vindo de S. Paulo e acompanhado de sua esposa e dois filhinhos, chegou hontem á sua terra natal, o sr. Annibal dos Reis.

Do Brazil chegou tambem á sua casa do Béco o sr. José Luiz Martins Bastos, a quem damos as boas vindas.

Regressou a Lisboa o sr. Mario Santhiago, acompanhado de sua interessante sobrinha.

● PARTIDAS:

Com sua esposa e filhinha segue hoje para Mafra, onde vae fazer tyrocinio para o posto de alferes do exercito, o nosso estimavel amigo, sr. Victor Hugo Antunes, que no anno lectivo findo completou com brilho e a mais alta classificação o seu curso na Escola-do-exercito.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Antonio d'Almeida, João e Armando da Silva Pereira, João Pedro Mendonça Barreto, D. Virginia Serrão, Manuel Gonçalves Guimarães, dr. Henrique Pinto, Fernão Marques Gomes, capitão Adolpho Butheler, Manuel Victorino dos Santos e esposa, Amadeu Magalhães, esposa e filhos, Albino Pinto de Miranda, Filippe Albergaria e esposa, Domingos Martins Villaça, João Francisco Leitão, José Lebre de Magalhães, dr. João Feio Soares d'Azevedo e familia, Antonio Tavares Lebre e irmãs, Agostinho da Loura, J. Ferreira Osorio, Elmano da Cunha e Costa, conselheiro Luiz de Magalhães e familia, Alfredo Nordeste, drs. José e Cherubim do Valle Guimarães e familia, Joaquim e Francisco Ventura, Victor Hugo Antunes e esposa, dr. Carlos Coelho, Domingos Antonio de Faria, João Mendonça, D. Lucilla Duarte e filhos, Ribeiro Almeida e esposa, Antonio Maria, José Cardoso, José Cabrita, Ricardo Mendes da Costa, Gonçalves Canelhas, Julio Alvarenga e esposa, Joaquim Rodrigues de Faria e familia, José Lopes do Casal Moreira e esposa, Aurelio Costa, Manuel Sacramento, Antonio da Cruz Coelho, Manuel de Souza Lopes e esposa, Arthur Reis e Domingos Luiz da Conceição.

Deve chegar hoje ao Bussaco, onde vem passar uns dias com sua gentil irmã a sr.ª D. Nathalia de Vilhena Barbosa de Magalhães, o nosso querido amigo e brilhante advogado em Lisboa, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Seguiu para a Costa-nova o nosso presado e velho amigo, sr. Antonio Maria dos Santos Freire.

● VILEGIATURA:

Em casa de seu cunhado nosso bom amigo e brilhante escriptor, sr. Domingos Guimarães, encontra-se ha dias em Valle-maior o grande poeta sr. Antonio Correia d'Oliveira, a quem d'aqui cumprimentamos.

● DR. EGAS MONIZ:

Regressou, com sua esposa de Vidago, á sua casa d'Avanca, o nosso querido amigo e illustre deputado da nação, sr. dr. Egas Moniz, que na segunda feira seguiu para Lisboa, de onde já regressou.

S. ex.ª tem alli recebido os cumprimentos de muitos cavalheiros de todo o districto.

O bloco e a corôa

O blóco praticou com el-rei o desprimor de o não acompanhar na cerimonia da abertura do parlamento. Passou do insulto por palavras á offensa directa por acção.

Era de prever. Não havia da gente capitaneada pelo sr. José Luciano outra coisa a esperar. Deu quanto tinha: o significado da sua má educação e o testimunho da sua dedicação monarchica! Eil-o patente; claramente posto. Notou-o de certo o chefe do Estado, o que não podia passar despercebida a flagrante descortezia. E agora, que o predialismo impenitente continua affirmando as suas crenças e os seus principios de lealdade á corôa. Bastou tirar-lhe a tigella do caldo do poder para que elle viésse á rua patenteiar os seus despeitos e o seu desamor ao rei.

Que o rei o comprehenda e não venha a esquecer um dia a immerecida desconsideração.

Addiamento

Sob consulta do conselho d'Estado reunido no sabbado ultimo com a presidencia d'el-rei, foi na segunda-feira publicado o decreto que addia para o dia 12 de dezembro proximo os trabalhos parlamentares.

O facto, que é a consequencia logica de se terem fechado no «Tribunal de verificação dos poderes» as portas de S. Bento á representação dos circulos cuja eleição está por validar, foi bem recebida pela opinião.

Nem d'outra forma podia ser. Deixar rabiar, enfurecer a colligação, que anda afflicta com o «grande attentado constitucional», como ella lhe chama.

Foi o *Correio-da-noite* quem

primeiro veio a lume com a incendiada imagem. «Attentado constitucional».

E diz isto o jornal que em 3 de janeiro d'este mesmo anno deffendeu o addiamento das côrtes, abertas em dois, a pretexto do governo do sr. Beirão carecer de consultar os partidos sobre uma reforma constitucional!

Aqui teem o paiz e a corôa a sincera argumentação dos gastos do *blóco!* Em 24 de setembro é *um attentado constitucional, o maior atropello* até hoje commettido o que era em 3 de janeiro d'este anno, sob o consulado do sr. Beirão, o mais estreme legalismo!

Nem vale a pena commentar. As gentes do bloco endoideceram.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 28*—E nomeado administrador do concelho o major do quadro da reserva sr. José Julio Pessoa.

Dia 29—Grande azafama na barra pela entrada e sahida de navios consteiros, parte dos quaes o *Lynce* ajuda a pôr fóra.

Substituição de estampilhas.—No dia 21 de dezembro proximo cessará a circulação e validade do typo de estampilhas de imposto do sello. contribuição industrial, contribuição de juros, justiça, leis sanitarias, propinas de matriculas e especialidades pharmaceuticas, actualmente em uso, e começará a adoptar-se em 1 de janeiro de 1911 o padrão destinado a este anno.

A troca pelas da nova emissão effectuar-se-ha na recebederia dos diversos concelhos durante o mez seguinte.

Roubo por escalamento.—Na noite de 20 do corrente os gatunos em Espinho introduziram-se por meio de chave falsa no estabelecimento do barbeiro sr. Manuel Fernandes d'Almeida, na rua bandeira Coelho, e arrombando as gavetas, roubaram 9:000 reis em prata e cobre e um revolver.

Temporal.—Pelas 3 horas da tarde de 20 do corrente desencadeou-se uma forte trovoada sobre a freguezia de Silva escura, de Sever do Vouga com grandes bategas d'agua que produziram muitos estragos, Sobre a estação telegraphica da villa cahiram duas faiscas.

De madrugada houve nova trovoada cahindo algumas faircas sobre pinheiros da freguezia.

Feijões.—Tem sido grande a quantidade de saccaria de feijões, produzidos nas terras da Gafanha, dos concelhos de Ilhavo e Mira, que diariamente desembarca no cáes d'esta cidade com destino a Lisboa e Porto.

O outomno.—Terminou o verão, entrando o outomno, a estação das colheitas que n'este anno são felizmente abundantes.

Os dias, em virtude do sol passar a linha equatorial, são agora eguaes ás noite em todos os pontos do globo, como sucede no equinoxio da primavera. quando o sol atravessa o Equador, vindo do tropico do Capricornio, que nos serve de balisa para a estação do inverno.

Na temperatura não se nota por enquanto modificação sensivel, e, como já no n.º passado dissémos, continua a ser esta a melhor quadra em toda a nossa região.

Pela imprensa.—Transcreveram os nossos artigos *Ainda a eleição de Aveiro* e *Maus humores* os nossos camaradas do districto, a *Opinião* e *Correio da Feira*. Agradecemos.

Reappareceu o *Correio de Aveiro*. E' agora propiedade do nosso velho amigo, sr. José Maria Barbosa, e tem a habil direcção do distinco advogado e antigo director do extincto *Progresso de Taboa*, sr. dr. Cherubim do Valle Guimarães.

No seu artigo inicial, onde ha uma amavel referencia que nos captiva, vem expressa a declaração do caracter independente do jornal. Sinceramente lhe desejamos longa e prospera existencia.

Em torno do districto.—A uma creança que ha dias, em Pardilhó, se dispoz a saltar a cancella d'uma sua propriedade, succedeu ficar preso pela calça n'uma das travessas da cancella, e de cabeça para baixo, conservando-se pendurado, gritou, até que, já quasi asphixiado, o foram tirar da afflictiva situação em que se enconcontrava.

No logar das Agras de Oyã, foi o cidadão José Pereira Ramisio aggredido por José Duate Pires, que descarregou sobre elle uma pancada, dando-lhe em seguida um tiro cujo projectil o attingiu no pescoço.

Foi dada participação em juizo.

Cartas com valor declarado.—Foi addiada para 1 de janeiro de 1911 a inauguração do serviço de cartas e caixas com valor declarado entre o Brazil e Portugal.

Obras publicas. — Foi approvado o projecto de passagem inferior de dois metros de vão, situada ao kilometro 11,135 na linha ferrea do Valle do Vouga.

Vae ser submettido á approvação o orçamento para occorrer á reparação de que carece o troço de estrada comprehendido entre o kilometro n.º 16 e Albergaria-a-velha, districto de Aveiro.

Brandão Gomes & C.ª—A firma commercial de Espinho, Brandão, Gomes & c.ª, acaba de celebrar novo contracto com a Companhia real, a contar de julho findo em deante, para o transporte minimo annual de 5:000 toneladas de diversas mercadorias, com destino ás suas fabricas de conserva, e de 500 toneladas de azeite de ou para as estações de Aveiro, Espinho, Gaya e Porto. Estes transportes serão effectuado por grande e pequena velocidade, e costumam ser excedidos, tal o desenvolvimento que, de anno para anno, as fabricas d'esta importante firma commercial realisam.

Bem entendido.—A direcção geral de instrucção primaria dirigiu uma circular ás circumscripções escolares, determinando que até resolução superior não cobrem emolumentos pela busca de certidões de exames de 2.º grau.

Os ciganos.—Cavalheiro fidedigno procurou-nos para nos declarar, que fomos mal informados na local que publicámos no ultimo n.º referente a estada aqui d'uns «ciganos mal encarados», porquanto o individuo apontado, é de nome Joaquim Marques, natural de Lisboa, e que é vendedor ambulante de fazendas e dá boas abonações de si, não escorraçado de Ilhavo, nem sendo mal visto pela visinhança do bairro piscatorio, visto que esse se apresentou expontaneamente a declaral-o. Parece-nos, pois, que houve equivoco da parte do nosso informador, e que as suas accusações attingem outros sujeitos, que por ahi andam, e não aquelle, que nos confirmam ser insuspeito e digno de consideração.

Fica assim rectificada a noticia do nosso ultimo numero.

Abutres.—Na 2.ª feira appareceu, na margam norte do canal da nossa barra, um passarolo enorme, desconhecido, de plumagem castanha e eriçada, bico adunco, garras enormes e largas azas, que d'em asgado vôo o troxeram do alto mar até alli.

Quem o viu, perto da noite, avisinhar-se e pousar na costa, suppoz o bicho uma aguia, e não faltou quem o baptisasse de mil maneiras.

O animal ficou por alli até á madrugada de hontem, e, sendo visto do molhe por alguns caçadores a banhos no Pharol, fez a tentação de dois d'elles, os srs. Armando Regalla e Armando Ferreira da Costa, que passaram ao outro lado, e ahi, não sem um fatigante trabalho, pois tiveram de caminhar de rojo, arrastando-se pela areia n'uma grande extenção, poderam atirar-lhe, ferindo-o n'uma aza. O passaro subiu, mas para cahir pouco depois nas aguas da corrente, sendo agarado pelos tripulantes de uma bateira do mexoalho, que entrava no canal e o entregou aos seus donos.

O sr. dr. José Maria Rodrigues da Costa, que, como já dissémos, se encontra na praia e é um eximio caçador e um excellente naturalista, classificou o bicho, mal o viu, que é um abutre e por signal que novo e bonito.

Como foi apenas ferido, vive ainda e come com apetite a carne de outros animaes que lhe lançam.

Já ha dias, na visinha povoação da Oliveirinha, o sr. Marques Vidal, professor primario alli, matou um pasaarelho egual, nas suas propriedades, vendo se agora que talvez fosse casal que por ahi arribasse, vindo das regiões onde se criam.

O lyceu.—Terminou o praso para a matricula dos alumnos do lyceu, sendo a frequencia muito menor do que no anno passado, não dando por isso logar a desdobramento. Ahi têem a consequencia da sua má orientação.

Pois que esperavam?!

Visitantes. — Esta cidade e seus contornos tem sido muito visitada por *touristes*, entre os quaes um indio, que tem viajado muito fóra e dentro do paiz, e que ficou admiravelmente encantado com as bellezas da nossa formosissima ria.

Mortos illustres

Alvaro Cerveira Pinto

Inditoso Alvaro!

Ainda na primavera da vida, antegosando um futuro todo ridente de venturas, veio inesperadamente uma traiçoeira meningite arrebatar-nos o nosso querido amigo, Alvaro Cerveira Pinto, esse moço esperançoso, que era um genio artistico de primeira grandeza.

Ainda ha pouco elle nos patenteava exuberantemente os seus vastos recursos d'arte na sua especialidade—a caricatura, presenteando-nos com lindos e surprehendentes «croquis» e entre elles, o melhor sem contestação, o da nossa individualidade, que o infeliz rapaz apanhou com uma verdade e uma subtilesa comica, todas suas, e que o tornavam já um mestre

O desditoso Alvaro ainda moço, imberbe, fransino, mas todo vivo e azougado, tomado do seu ideal—ia frequentar a Universidade para se illustrar; e ao mesmo tempo dedicar-se á arte, sua paixão e á caricatura sua propensão nativa, para conquistar justo renome, quando a morte, esse terrivel inimigo, lhe sahe ao caminho glorioso e lhe embarga os passos, aniquilando-o em poucos dias.

Que fatalidade!

E nós que tinhamos por elle uma sympathia ardente, ao recebermos a fatal nova, turvou se-nos o espirito, e as lagrimas romperam prestes, porque era grande e sincera a nossa amizade e será eterna a nossa gratidão.

Dorme, amigo, o teu somno eterno á sombra da cruz, lá no teu cemiterio que eu desfolho sobre a tua campa as flôres singellas e orvalhadas da minha enorme saudade.

A's desoladas e caras mãe e irmã do inolvidavel morto, a expressão sentida das minhas commovidas condolencias.

F. de M.

*

Surprehendeu-nos, ante-hontem, a morte subita de um dos mais talentosos e bellos rapazes que conheciamos: Alvaro Cerveira Pinto, o caricaturista eximio de quem aqui tanta vez tivemos occasião de fallar.

Foi uma meningite, seguida de congestão que o matou, em pouco mais de oito dias, no sabbado ultimo e na sua casa da Mealhada.

A nova triste trouxe-a o telegrapho momentos depois de extinguir-se-lhe o ultimo sopro de vida, e essa nova, que ninguem esperava, colheu toda a gente de surpreza, pois mal se sabia que estava doente.

O extincto contava aqui numerosos amigos e numerosos admiradores. Era um raro talento, encarnação superior da arte, de que era eximio cultor.

Fez aqui os seus primeiros ensaios litterarios e aqui se revelou um artista de primeira grandeza. Era-o na mais lata significação da palavra.

A Bairrada orgulhava-se de lhe ter sido berço e tinha n'elle uma das suas mais queridas esperanças. Iria longe o Alvaro, de quem tantos tem a mais grata recordação.

O seu fallecimento causou-nos verdadeira dór. Não havia ainda um mez que aqui nos tinha vindo abraçar. Mal diriamos que seria o ultimo.

Ao seu funeral foram assistir d'aqui e d'outros pontos muitas pessôas, sendo o feretro conduzido para o cemiterio da villa por turnos assim constituidos:

1.º turno—Dr. José Lebre, dr. Francisco Cerveira, prior do Bolho, Fructuoso Breda, Guilherme Baptista e Alvaro Machado.

2.º turno—Martins Baptista, Fortunato Miguel, Manuel Breda, Egydio Iria, Guilherme Baptista e padre Estrella Ferraz.

3.º turno—Germano Fraga, Livio Salgueiro, Aralla Pinto, Abel Leitão, Avelino Pinto, Manuel Baptista Pinto.

Levou a chave do caixão o sr. padre Lourenço Salgueiro A' beira do tumulo fallaram os srs. Germano Fraga e padre Salgueiro, que lembraram as qualidades do extincto, o seu talento e a sua intellectualidade.

Sem tempo para darmos hoje a gravura do malogrado moço, deixamos para o numero proximo o mais que havia a dizer do seu bello caracter e dos seus grandes merecimentos.

Dr. José Regalla

Continua a imprensa referindo ainda o caso da morte do nosso illustre patricio.

O *Seculo*:

CAMPO MAIOR, 16.—C.—Pelas 9 horas da manhã de hoje realisou-se o funeral do sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, facultativo municipal e chefe do partido regenerador local, que, como o *Seculo*, noticiou, falleceu hontem, n'esta villa, ás 3 horas da madrugada.

O cortejo funebre foi imponentissimo, incorporando se n'elle muito povo e vendo-se representadas todas as classes sociaes. O finado determinára expressamente que se não fizessem convites e que o seu cadaver fosse transportado por seis pobres. Apezar d'isso, porém, organisaram-se muitos turnos de amigos do extincto, que conduziram o feretro durante o trajecto. Levava a chave do caixão um dos seus criados.

A' entrada do jazigo fallaram enaltecendo as qualidades do illustre extincto, os srs. dr. Parreira, José Dores, Diogo Cayolla e rev. Gabriel da Costa Gomes.

O dr. Regalla contava 72 annos de edade e pertencia a uma distincta familia de Aveiro de onde era natural. Ha 44 annos, porém, que se encontrava n'esta villa onde exercia o logar de facultativo municipal e onde á custa de muito trabalho, grande desinteresse e muito amor pela sciencia, conseguira angariar as sympathias, dedicação e respeito d'este bom povo, que n'elle via um benemerito, com uma grande alma, cheia de bondade e honradez.

A' familia enlutada os nossos sentidos pezames.

O *Diario de noticias*:

DR. JOSÉ MARIA DA FONSECA REGALLA.—*Campo Maior, 16.*—Após pertinaz doença que ha muito vinha minando a sua existencia, falleceu hontem pelas 3 horas da manhã, o sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, medico municipal aposentado e muito prestimoso chefe do partido regenerador n'esta villa.

José Maria da Fonseca Regalla era natural de Aveiro, contava 71 annos de edade e era filho do sr. dr. João Maria Regalla e de D. Anna Emilia Fonseca Regalla já fallecidos, irmão do sr. Francisco Regalla, reitor do Lyceu d'Aveiro, official da marinha na inactividade e do sr. João da Fonseca Regalla, distinctissimo engenheiro civil e director das obras publicas d'este districto.

Deixa viuva a ex.ma sr.ª D. Justa Garcia Regalla, senhora virtuosissima, esposa modelar, e mãe exemplar e suas filhas, a sr.ª D. Anna Garcia Regalla de Mascarenhas, casada com o sr. José Augusto Côrte Real Mascarenhas, actualmente administrador d'este concelho, inspector dos impostos, e lavrador n'este concelho; da sr.ª D. Maria Garcia Regalla Minas Mocinha, casada com o sr. João Minas Mocinha, importante lavrador d'este concelho e actualmente vice-presidente da camara municipal, e seu filho o sr. dr. José Garcia Regalla, distincto bacharel formado em medicina e philosophia.

O sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla no anno 1865 fixou aqui a sua residencia; em 19 de agosto do mesmo anno foi nomeado facultativo municipal, logar que exerceu sempre com zelo, assiduidade e caridade até ao dia 22 de abril de 1899, em que se aposentou officialmente.

A sua aposentação, porem em nada veiu alterar o seu trabalho, pois continuou da mesma fórma a soccorrer os seus pobres e os seus amigos; a sua sollicitude e amor pelo trabalho manteve-se até ao dia em que seu filho alcançou o diploma de bacharel em medicina, e então, gasto e cansadissimo, baqueou, cahiu prostrado, e desde então para cá, é que principalmente este bello cidadão soffreu o resultado dos seus excessos clinicos, pois que desde ahi, é que começou a guardar o leito, com pequenos intervallos recolhendo-se em casa até que a hedionda morte o roubou a sua illustre familia que o idolatrava e aos seus numerosissimos amigos que o adoravam

O sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla exerceu o logar de medico municipal durante mais de

---

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(10)

O CASO ALVES DIAS

CAPITULO IV

La pendaison peut donner lieu a deux ordres de phénomenes: ceux de l'apoplexie et ceux de l'asphyxie, et souvent les uns et les autres existent simultanément.

Legrand du Saule. — Traité de Médecine légale, pag. 527.

Na manhã de um dos primeiros dias do mez de março de 1901, dia em que chegou de Moçambique, a bordo do paquete *Zaire*, Agostinho de Almeida Pinto Costa Allemão, appareceu morto n'uma barraca de madeira e zinco da Avenida D. Manuel d'esta cidade, um serralheiro das officinas do caminho de ferro de Lourenço Marques, chamado, Joaquim da Rocha Cadaval, conhecido vulgarmente pela alcunha de *filho da parteira*, porque era filho de uma parteira do hospital de S. José de Lisbôa, de nome Conceição.

A primeira versão, que correu, foi que Cadaval se suicidára, enforcando-se, não só por ter sido um cumplice do crime de assassinato de Alves Dias, mas ainda pela chegada de Moçambique do personagem acima citado de quem o Cadaval se receava

Dado conhecimento do caso, verificou-se o obito e mandou-se enterrar o morto; eis as diligencias, que se fizéram.

Afim de habilitar o leitor a formular um juizo seguro ácêrca d'este caso, vou descrever o estado em que foi encontrado o cadaver do enforcado e, depois, farei as considerações, que o caso exige.

O cadaver de Cadaval estava em decubito dorsal, tendo uma corda á volta do pescoço, corda que dava umas poucas de voltas e que do pescoço se ia prender ao pé de uma cama de ferro, conhecida em Africa pela designação de *burro*. A cabeça do morto distava um palmo, pouco mais ou menos, do pé da cama, e a corda que devia ter ligado o pescoço do morto á cama, achava-se cortada. Dentro do bolso do collete do morto foi encontrado um canivete aberto.

Proximo da cama havia uma pequena meza, toscamente feita de taboas de caixótes, e em cima d'essa meza havia uma chaleira, um pucaro de ferro esmaltado contendo um liquido escuro, um copo de vidro quasi cheio de agua. Nem a esteira, sobre que assentava a cama, nem a meza, apresentavam indicios do morto ter feito o menór movimento.

Aqui tem o leitor como appareceu, *enforcado por suicidio*, Joaquim da Rocha Cadaval!

Mas como é sempre bom não acreditar em tudo, quanto se diz, eu fui lêr, em auctoridades, tudo quanto havia escripto ácêrca de enforcamentos.

Legrand du Saule, diz a pag. 528 do Traité de Médecine légale: —«Aujourd'hui il est parfaitement démontré qu'il n'existe pas une seule position du corps dans laquelle la mort volontaire par pendaison ne soit possible. Les observations publiées par Marc, a l'occasion de la mort du prince de Condé, et les faits signalés par Tardieu ne laissent aucun doute a son égard. Il n'est pas du tout nécessaire, pour que la mort soit attribuée a un suicide que le corps suspendu au-dessus du sol penche de tout son poids dans le vide; le pendu peut etre appuyé sur les pieds, sur les genoux; Il peut etre meme dans une position horisontale, cela n'indique nullement que la mort n'a pas été volantaire. Les expériences de M. Faure montrent tres bien comment les choses se passent dans ces cas de *suspension incomplet*.

Vê-se, portanto, que para se ter dado o enforcamento, por suicidio, é indispensavel que tivésse havido suspensão, ainda que fôsse incompleta. Vejamos agora o que diz Vibert, a pag. 161 da Médecine légale. «Il n'est nullement nécessaire, pour que le sujet succombe, que la suspension soit complete, c'est-a-dire, que le corps n'ait aucun poit d'appui et que les pieds restent a une certaine distance du sol; il est parfaitement établi aujourd'hui par de tres nombreux exemples que la mort survient alors que le corps repose sur le sol par les pieds, les genoux, les fesses, une partie du tronc, ou meme qu'il est couché dans la position horisontale, *la tete et le cou étant soulevés par le lien suspenseur.*»

Tardieu, definindo o enforcamento, diz:—«La pendaison est un acte de violence dans le quel le corps, *pris par le cou, et dans un lien attaché a un point fixe et abandonné a son propre poids*, exerce sur le lien suspenseur une traction assez forte pour amener brusquement la perte du sentiment, l'arret des fonctions respiratoires et la mort.»

Compare o leitor as citações que acabo de apresentar com o estado em que foi encontrado o cadaver de Cadaval, e veja se eu não tenho razão para sustentar que elle foi assassinado e depois envolveram-lhe uma corda ao pescoço para desviar suspeitas. Não houve suspensão de todo ou de parte do corpo, porque o cadaver estava em decubito dorsal e a corda estava amarrada ao pé da cama, ao nivel do pescoço, de sorte que nem a cabeça, nem o pescoço estavam levantados pela corda. Mas o que se fez para se verificar se houve crime, ou simples suicidio? Nada. Ha em Lourenço Marques uma tal aversão ás autopsias, que chega a pasmar.

(Continúa.)

30 annos e foi chefe do partido regenerador d'esta villa durante egual periodo de tempo.

O seu trato era affavel, as suas maneiras distinctissimas, o seu porte cavalheiresco, o que tudo lhe fez grangear n'esta villa uma corrente de sympathia de tal ordem, que bem póde dizer-se, sem receio de desmentido, a população era d'elle, era a elle que admirava, pois era elle que a todos soccorria nas doenças, nas crises, nas afflicções e nos transes mais dolorosos da vida

O sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla era um benemerito, o pae dos pobres, o amigo sincero dos seus numerosissimos amigos, o grande cavalheiro, o politico inegualavel.

Tal era o seu recto e honrado proceder, que até os seus adversarios politicos o choraram.

E' que bem conheciam que, n'aquelle chefe politico, o seu corpo, era a urna preciosa de uma alma rara, diamantina!

O seu coração era o cofre das mais bellas qualidades, de todas as virtudes que podem caracterisar o Bom! Mas para que dar largas ao nosso pensar?

Não era elle bem conhecido? Não é o seu inolvidavel e respeitavel nome o mais bello, sublime e elevado significado do que foi, do que valeu?

E' facto, duro e pungente, que o seu corpo desappareceu; mas o seu nome não mais se apagará da memoria de cada um de nós, habitantes d'esta villa. O seu nome ficará pertencendo á historia d'este povo, que sempre o respeitará, como figura preeminente, de destaque e altruista que representa.

Cidadãos como este não os teem as novas gerações.

O seu funeral realizou-se pelas 9 horas da manhã, do dia 16, sendo incumbido pela familia do finado, da sua direcção, o sr. Diogo Cayolla, pois que muito lhe devia, já pela mutua e reciproca amizade, já pela protecção que sempre lhe dispensou.

Foi o cortejo funebre, em si, mais simples que temos visto, mas não ha memoria de homenagem funebre tão imponente e magestosa, pela quantidade e qualidade das pessôas que n'ella tomaram parte.

Nos olhos de todos, ricos e pobres, amigos politicos e pessoaes, viam-se lagrimas que evidentemente patenteavam a grande dôr que esta fatalidade despertou em todas as almas.

O sr. dr. José Maria da Fonseca Regalla, morreu sem testamento, deixando tão sómente uma carta cuja summula é a seguinte, e que bem demonstra o grande amôr que dedicava aos pobres, a modestia da sua vida e a sua aversão a pompas e grandezas.

Disposições da sua ultima vontade:

1.º—Que o seu funeral fôsse despido de todas as pompas.

2.º—Que o seu cadaver fôsse encerrado em modesto ataúde.

3.º—Que o seu corpo fôsse conduzido por 6 ou 8 pobres, dando-se a cada um a esmola de 1$000 réis.

4.º—Que a chave do caixão fôsse entregue e levada pelo seu mensageiro.

5.º—Que se prevenissem as pessoas que desejassem prestar homenagem á sua memoria, enviando corôas ou flôres de que é avesso a taes demonstrações, preferindo que distribuissem antes por pessôas necessitadas as quantias que porventura n'isso estejam dispostas a dispender.

6.º—Que não queria musica no seu funeral. Se a phylarmonica regeneradora pretendesse prestar-lhe homenagem, acompanhando o seu corpo, que o fizesse, muito embora, levando os seus instrumentos, mas sem tocar, e guardando o mais completo silencio.

7.º—Que o seu corpo fôsse acompanhado só pelo parocho e mais pessôas da sua freguezia o que esperava se fizesse.

8.º—Que não se fizessem convites nem escolhessem turnos dos seus amigos para velarem e acompanharem o seu cadaver; aquelles os formassem, querendo, escolhendo-se e combinando-se entre si.

A' beira do tumulo uzaram da palavra os srs. dr. Sergio Augusto Parreira, Diogo Mexia Cayolla Junior, José da Silva Souza Dôres e padre Gabriel da Costa Gomes, que em palavras sentidas e repassadas de dôr, fizeram a apotheose do illustre finado.

A sua illustre familia e em especial, a seu filho, o sr. dr. José Garcia Regalla, nosso dilecto e grande amigo, a expressão mais sincera e profunda do nosso pezar, acompanhando-os na dôr que os feriu s nos feriu.

*

A photographia do fallecide, que envio, foi tirada ha cêrca de 30 annos. Ha uma outra mais recente mas qne pelas suas diminutas proporções não se presta a ser reproduzida.

Bico ou cabeça?

Para se avaliar da sinceridade dos escriptos da imprensa bloquista:

Correio-da-noite, na primeira pagina:

Nunca se presenceou uma abertura de sessão que suggerisse a profunda tristeza e que inspirasse a toda a gente o desinteresse da de hoje. Quasi nem curiosos havia pelas ruas, a presencear o movimento das tropas!

O mesmo jornal, no mesmo numero mas na segunda pagina:

Com cerimonial identico ao dos annos anteriores, realisou-se hoje a abertura das côrtes. O acto revestiu certo apparato, sobrelevado pela belleza do dia, que fez convergir para as ruas por onde passou o cortejo real uma assistencia composta de todas as classes sociaes.

São sempre assim, são sempre o mesmo.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Ovar, 15.

Passou o seu anniversario natalicio no dia 13 do corrente, o nosso amigo e conterraneo sr. Arthur Lopes da Silva, querido filho do tambem nosso dedicado amigo e patricio sr. Francisco Lopes da Silva, acreditado proprietario n'esta villa.

Ao nosso amigo e a toda a sua familia, as nossas mais sinceras felicitações.

Tambem passou no mesmo dia, o seu anniversario natalicio o nosso dedicado amigo e patricio sr. Angelo Zagallo de Lima, digno escrivão de direito n'esta comarca. Parabens.

Egualmente passa o seu anniversario no dia 17 do corrente mez, o nosso predilecto amigo e conterraneo sr. Francisco Lopes da Silva.

Ao nosso amigo e mais familia, os nossos sinceros parabens.

Partiram para a praia do Furadouro com suas familias, a uzo de banhos, os nossos queridos conterraneos srs. Manuel d'Oliveira Ramos, dr. Antonio dos Santos Sobreira, dr. João María Lopes, Antonio Ferreira Marcellino, Antonio Valente Compadre, Francisco Nogueira Junior, Abel Lamy, José Alla, Bernardino d'Oliveira Gomes, Antonio Gomes da Silva, Fernando Arthur Pereira, Eduardo Ferraz, Carlos Ferreira Malaquias, D. Benedicta da Silva, Antonio d'Oliveira Mello, Antonio Ramos, Augusto da Fonseca Soares, Gonçalo Ferreira Dias e José Bastos.

Tambem alli se encontra a uzo de banhos, o nosso amigo sr. dr. Joaquim d'Oliveira e Cunha, digno parocho da Sé do Porto.

Partiu para Espinho com sua familia, o nosso amigo sr. Salviano Pereira da Cunha e Costa, distincto clinico d'esta villa.

Tem agradado ao publico d'esta villa, as sessões cinematographicas da empreza Cruz e Wal, que está a trabalhar no theatro dos *Bombeiros voluntarios*, d'Ovar.

Tem havido trabalho de pesca durante a semana na costa do Furadouro, havendo lanços de réis 1.000$000.

Vae grande animação na classe piscatoria.

Cambra, 18.

Hontem de maahã, no logar da Povoa, freguezia de Villa Chã, d'este concelho, succedeu uma desgraça que custou a vida a um honrado homem e que consternou toda a gente.

Foi o caso que, andando Rodrigo Antonio d'Almeida, casado, lavrador, a cortar as hastes d'um sobreiro, uma d'estas, segundo se presume, arrastou o infeliz, esmagando-lhe a mão esquerda, craneo e produzindo-lhe graves lesões internas!

Só quando o sr. Manuel Homem d'Albergaria chegou ao local é que chamou a familia, sendo a victima transportada a casa, sem accordo. Nada lhe poude valer, até que ás 4 da tarde falleceu.

O seu funeral é hoje, tendo este triste caso produzido, como já disse a maior consternação, pois o fallecido era um verdadeiro homem de bem.

Paz á sua alma.

Albergaria-a-velha, 18.

Com uma tarde lindissima, de rutilante sol e de perfeita amenidade, realizou se no dia 15 a annunciada excursão ao poetico rio Vouga, que d'aqui dista uns 7 kilometros, e a qual foi offerecida gentilmente por Mr. Prévaut, distincto engenheiro chefe da exploração do caminho de ferro do Valle do Vouga, aos habitantes d'esta villa.

Organizáram-se dois comboios: um pouco depois do meio dia, e outro á 1,15 da tarde, regressando ás 4,15 e o ultimo á tardinha. A estes comboios, que se compunham de 5 carruagens cada um, affluiram as pessôas mais distinctas d'aqui, e depois de gozar os mais deslumbrantes panoramas que se disfructam ao serpentear os montes—Valle do Minhôto e da Sernada, abancáram em 6 extensas mezas de pinho, situadas n'um magnifico ponto, rodeado de frondoso arvoredo, na margem do Vouga, e que a dita companhia ali postou ha tempo para regalo dos excursionistas.

Ali, e em outros pontos não menos amenos e pittorescos, mesmo sobre as socegadas aguas do rio, em pequenas bateiras indigenas, n'um alegre e franco convivio, tudo saboreou os acepipes dos fartos e suculentos farneis. A meio da refeição, appareceu Mr. Prévaut, a quem fôram levantados enthusiasticos brindes, sendo muito e justamente saudado pela multidão, tocando durante toda a tarde a considerada phylarmonica *Albergariense*, que executou um bonito reportorio. Em fim, foi uma festa brilhantissima, que a todos deixou as melhores impressões.

Já funcciona o grande—*Hotel-Vouga*, tendo sido muito visitado, pois honra a iniciativa particular.

Está montado á altura dos melhores estabelecimentos modernos do genero. Os proprietarios, srs. Facca & Costa, offereceram aos representantes da imprensa local e vários outros cavalheiros burocraticos, uma taça de *champagne*, sendo levantados muitos brindes, iniciados pelo sr. dr. Francisco de Miranda.

A colonia balnear de Espinho realizou hontem uma excursão ao Vouga, chegando aqui no comboyo especial, ás 10 da manhã, e regressando do Vouga á 1 hora e 30 da tarde, e demorando se os excursionistas aqui cêrca de uma hora, visitando os paços do concelho, e outros pontos etc., fazendo-lhe o povo albergariense uma festiva recepção com musica e foguetes. A excursão era acompanhada pela excellente phylarmonica de S. Thiago, havendo muita animação. Iam todos encantados com as formosas e pittorescas paisagens do poetico rio cantado pelo Bingre.

Beja, 19.

Não se compadece com o nosso temperamento o entregar nos á ociosidade durante o pouco tempo d'ocio que as nossas occupações e a lucta incessante pela vida nos deixam livre.

Vâmos, por isso, escrevendo as nossas humilimas cartas para o acreditado *Campeão-das-provincias*, noticiando, o que de mais importante ha occorrido n'esta cidade do baixo Alemtejo.

Eleições.—Passou o periodo eleitoral que, por muitos dias, trouxe em completo referver de actividade os politicos prediaes que se soccorrem de todos os meios, ainda os mais indignos, indecorosos e revoltantes, no intuito de alcançar o voto ao eleitor já farto das lamurias e processos vários, empregados por uma cohorte de parasitas que fazem da politica um modo de vida commodo sempre vantajoso, embora para isso hajam sacrificado o paiz, que tanto empenharam em fazer sossobrar.

Os republicanos, que mais uma vez déram uma prova exuberante da sua força e da sua educação civica, tiveram em todo o districto a mais lisonjeira votação.

Até vimos o bispo, o decantado bispo de Beja, feito galopim eleitoral.

E' assim que elle educa os seus seminaristas, futuros prégadores da paz e do amôr!

Melhor não ha que esperar!

O Bispo.—Depois d'uma digressão por Lourdes e Napoles, regressou infelizmente a esta cidade o odeado bispo, que todos desejam vêr pelas costas, sentindo que não tivésse por lá ficado.

O antipathico mitrado, dando expansão á vaidade, que é muita, vae brevemente á villa de Castroverde mostrar as saias roçagantes, com modos seraphicos e dengosos; e, como de costume, fará os discursos baratos, sem engenho, nem arte, sem sciencia nem logica, sem tom nem som, tal qual, os sermões do popular José Augusto, nome por que aqui, ha muito, tambem é conhecido.

O celebrado director das *Officinas de S. José*, do Porto e feroz perseguidor dos estimados irmãos Ançãs, vae áquella villa, convidado tão sómente pelo respectivo parocho, seu collega, que conta na sua freguezia tantas sympathias como o bispo na sua diocese.

Se o padre Sebastião por lá ficasse!... Nada melhor! Seria um alto beneficio ao socego e á tranquilidade publica que começa a perturbar-se com a noticia de que no paço estão acoitados dois masmarros da Aldeia da Ponte.

Collegio de S. José.—Havia muitos annos que em Beja se fazia sentir immenso a falta d'um collegio modelar, onde as filhas dos seus habitantes e dos lavradores que residem nos campos, nas villas e nas aldeias, recebessem uma educação completa, esmerada, de fórma a tornarem se umas senhoras apresentaveis na sociedade, illustradas e possuidoras d'um espirito culto e um coração bem formado, o que só se consegue por meio d'uma escrupulosa e cuidada educação recebida n'uma casa d'absoluta confiança, e ministrada por quem reuna ás suas muitas virtudes, uns vastos conhecimentos, tanto para apreciar n'uma senhora; uma intelligencia clara e robusta, e um methodo irreprehensivel, acompanhado d'uma inquebrantavel disciplina, a par d'uma bondade inexcedivel, como que maternal.

E a instrucção é tanto mais necessaria, quanto é certo que sem ella as sociedades não pódem viver nem prosperar, e a mulher sem educação difficilmente é bôa esposa, mãe carinhosa e educadora por sua vez, e dona de casa exemplar.

(*Continúa*)

O "Campeão,, nos campos

Fabrico de vinhos

Vae-se avisinhando o periodo da vindima, e apezar de muito que entre nós se tem dito e escripto sobre o assumpto em conferencias publicas e artigos de jornaes, ainda em Portugal se fabrica mal muito vinho de pasto, que difficilmente se conserva, por estar mal equilibrado nos elementos que o constituem.

Não é pois de mais, o que n'este artigo vamos dizer sobre o assumpto, para que na proxima vindima, seja aproveitado pelos viticultores que procuram melhorar o fabrico dos seus vinhos.

Qualquer trabalhador das nossas regiões vinhateiras se julga em geral habilitado a fabricar vinho, e tem prosapias de o fazer bem feito, sem precisar de apparelhos e ingredientes de que um viticultor illustrado se serve para corrigir os mostos: e como ha muitos productores de uva analphabetos, tambem ha no paiz muito vinho mal fabricado que tem de ser vendido no cedo, para se não estragar logo á entrada da primavera e não poder depois ser aproveitado senão para a caldeira, produzindo pouca e má aguardente, cujo valor é muitas vezes metade ou menos do que o vinho teria rendido, se se não tivesse estragado em virtude do mau fabrico.

Quando o vinho tinha muita procura e bom preço, vinho bem ou mal fabricado, vendia-se sempre, e até os taberneiros preferiam vinhos carregados em côr e de alta graduação alcoolica, porque melhor se prestavam ao baptismo que lhes costumavam dar preparando de manhã a quantidade que calculavam poder vender até á noite; pois no dia seguinte já o vinho baptisado na vespera tinha de ser deitado na vinagreira.

Hoje, não só tem pouca procura e fraco preço, mas ainda só o vinho bem fabricado, perfeitamente equilibrado, em côr, acidez, tanino e alcool é que é procurado e comprado pelo negociante por preço relativamente alto. Os taberneiros são mais vigiados pela fiscalisação e já muitos têem tido de pagar avultadas multas por baptisarem os vinhos que vendem como puros.

Até o bebedor saloio que d'antes preferia vinho carrascão e aspero, tem hoje o paladar mais civilisado e prefere vinhos palhetes e ligeiros aos taes que mereciam outr'ora a sua preferencia. O productor tem pois absoluta necessidade de aperfeiçoar o processo de fabrico dos seus vinhos para os poder vender, e já não póde abandonar a vindima deixando entregue a qualquer trabalhador local a delicada operação de transformar o mosto em vinho.

Um gleucometro é-lhe preciso para determinar quando deve mandar cortar a uva aproveitando da occasião em que o apparelho marca o maximo de assucar Tem de mandar escolher e eliminar cuidadosamente dos cachos todos os bagos podres ou verdes.

(*Continua.*)

RODRIGUES CHICÓ.

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais tonico.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sostido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois, o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Concertos e alugueis de bicycletas

Pompilio Ratolla

AVEIRO

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.S

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO,** gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria,** de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, galões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cricket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

177, Rua Aurea, 181 — **LISBOA**

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellaneda,** todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia

Rua do Visconde da Luz, n.º 8

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGUAYA, Em 3 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 25 de outubro

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pelleca e elastico, luvas, blises bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.